

POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA (2018-2022)

Maria Vitória Ribeiro de Sousa¹ e Francisco Egberto de Melo².

Resumo

Esta pesquisa visa analisar a assistência estudantil da Universidade Regional do Cariri e sua contribuição no processo formativo dos licenciandos em História. Para isso, contextualizamos a política de Assistência Estudantil no país e suas legislações. Amparamo-nos pelo arcabouço teórico em torno principalmente dos conceitos de Assistência Estudantil e permanência. Entendemos a assistência estudantil como um mecanismo específico da educação e que deve objetivar contribuir com o processo formativo, desse modo, tratamos por formação inicial o processo de construção formativa que surge no período de graduação, considerando também as experiências dos sujeitos sociais. Dessa forma, foi feito um levantamento das ações de assistência desta universidade, como se dá sua aplicação e qual é o seu público-alvo. A partir da leitura e análise dos documentos institucionais, fizemos um cruzamento de dados entre eles, unindo a revisão bibliográfica formada, fizemos a coleta e fichamento dos dados obtidos nos documentos, então partimos para a construção da pesquisa, identificando as dificuldades na permanência dos alunos, a falta de informação sobre a existência de políticas de assistência estudantil na universidade e que os principais fatores da realidade desses alunos influenciam diretamente na sua permanência ou ausência no ensino superior, fatores que podem ser tanto de ordem econômica como pedagógica, racial, cultural e até mesmo psicológica.

Palavras-chave: Políticas públicas, Assistência Estudantil, Ensino Superior.

STUDENT ASSISTANCE POLICIES OF THE REGIONAL UNIVERSITY OF CARIRI -URCA (2018-2022)

Abstract

This research aims to analyze student assistance at the Universidade Regional do Cariri and its contribution to the training process of History graduates. To do this, we contextualize the Student Assistance policy in the country and its legislation. We are supported by the theoretical framework mainly around the concepts of Student Assistance and permanence. We understand student assistance as a specific mechanism of education and which should aim to contribute to the training process, therefore, we treat as initial training the process of training construction that arises during the graduation period, also considering the experiences of social subjects. In this way, a survey was made of the assistance actions of this university, how they are applied and who their target audience is. From the reading and analysis of the institutional documents, we cross-referenced data between them, combining the bibliographic review formed, we collected and recorded the data obtained in the documents, then we started to build the research, identifying the difficulties in the students' permanence, the lack of information about the existence of student assistance policies at the university and that the main factors in the reality of these students directly influence their stay or absence in higher education, factors that can be both economic and pedagogical, racial, cultural and even psychological.

Keywords: Public policies, Student Assistance, Higher Education.

1 - Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: vitoriaribeiro1327@gmail.com

2 - Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: francisco.melo@urca.br

POLÍTICAS DE ATENCIÓN AL ESTUDIANTE DE LA UNIVERSIDAD REGIONAL DEL CARIRI -URCA (2018-2022)

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo analizar la asistencia a los estudiantes de la Universidade Regional do Cariri y su contribución al proceso de formación de los graduados en Historia. Para ello, contextualizamos la política de Atención al Estudiante en el país y su legislación. Nos apoyamos en el marco teórico principalmente en torno a los conceptos de Asistencia y permanencia al estudiante. Entendemos la asistencia al estudiante como un mecanismo específico de educación y que debe tener como objetivo contribuir al proceso de formación, por ello, tratamos como formación inicial el proceso de construcción formativa que surge durante el período de graduación, considerando también las experiencias de los sujetos sociales. De esta manera, se realizó un relevamiento de las acciones asistenciales de esta universidad, cómo se aplican y quién es su público objetivo. A partir de la lectura y análisis de los documentos institucionales, cruzamos datos entre ellos, combinando la revisión bibliográfica formada, recolectamos y registramos los datos obtenidos en los documentos, luego comenzamos a construir la investigación, identificando las dificultades en el desempeño de los estudiantes. permanencia, la falta de información sobre la existencia de políticas de atención al estudiante en la universidad y que los principales factores de la realidad de estos estudiantes influyen directamente en su permanencia o ausencia en la educación superior, factores que pueden ser tanto económicos como pedagógicos, raciales, culturales y incluso psicológico.

Palabras-clave: Políticas públicas, Atención al Estudiante, Educación Superior.

Introdução

A temática abordada nessa pesquisa é Assistência estudantil no processo formativo de estudantes do curso de História da Universidade Regional do Cariri no período de 2018 a 2022, ou seja, a turma de 2018.1 dos turnos matutino e noturno. A pesquisa está diretamente ligada a área de políticas públicas educacionais, especificamente para os estudantes de História. Dessa forma, o presente trabalho parte da ideia de assistência estudantil proposta por Nascimento (2012), que compreende a assistência estudantil para além das necessidades básicas relativas as ações da Política de Assistência Social.

Entendemos a política pública a partir do conceito de Rua (1997) que explica as políticas públicas como ações que atribuem valor. Assim, a política de assistência estudantil atua como um dispositivo da política pública que cria mecanismos para diminuir as disparidades sociais, possibilitando ao formando a sua permanência na formação inicial, entendida aqui a partir da proposta de Pryjma e Winkeler (2014), que a concebem como o processo que assegura a aprendizagem do profissional para a atuação docente.

Percebemos a partir das constantes revisões bibliográficas sobre o assunto que a permanência vem sendo tratada como um assunto secundário, já que o grande foco dos debates está voltado para o acesso à universidade, devido a expansão do número de vagas no ensino superior a partir dos anos 90. Por isso, nos dedicaremos a importância das políticas de assistência estudantil não só para o acesso e permanência do aluno, mas também para oferta de um ensino de qualidade e uma formação comprometida com os futuros professores. Pensando dessa forma, desenvolveremos essa pesquisa a partir de alguns questionamentos relacionados a assistência estudantil da universidade. O que são Políticas Públicas? O que é Assistência Estudantil? De que forma ela está presente no ensino superior? Quais as implementadas na URCA?

Nos detemos em abordar os conceitos teóricos que fundamentam a temática, fazemos uma breve contextualização de como se deu e quais são as políticas de assistência estudantil no sistema educacional brasileiro no nível superior, abordamos o nosso recorte espacial, detalhamos as políticas vigentes na Universidade Regional do Cariri e quais suas formas de aplicação.

Este trabalho torna-se significativo não só para a área da pesquisa de políticas educacionais e de assistência estudantil, para o curso e para instituição, mas também para a região em que a Universidade está localizada, pois a comunidade acaba ganhando conhecimento acerca deste debate que tem em vista contribuir para o desenvolvimento de políticas efetivas no processo de formação de professores. Ademais, esse estudo será mais um material científico acerca do assunto.

1. O que é política de assistência estudantil?

Iniciaremos a discussão sobre as políticas de assistência no âmbito nacional, estadual e principalmente institucional, pois abordaremos desde a criação até a aplicação desses mecanismos na Universidade Regional do Cariri. Assim, buscamos aqui primeiramente explicar o que é Política de Assistência Estudantil. Para isso precisamos nos situar sobre o conceito de política. Então, aderimos ao entendimento de Rua (1997) de que “a política consiste no conjunto de procedimentos formais e informais que expressam relações de poder e que se destinam à resolução pacífica dos conflitos quanto a bens públicos.” Portanto, a política é o meio que a nossa sociedade utiliza para progredir e superar impasses.

Ainda de acordo com Rua (1997, p. 1a) que entende as políticas públicas como “outputs, resultantes das atividades políticas: compreendem o conjunto das decisões e ações relativas à alocação imperativa de valores.” Dessa forma, as políticas públicas atuam no intuito de transpor as desigualdades, são uma política porque age de forma ordenada e

planejada. Por esse motivo buscamos também avaliar de que forma foram organizadas para serem implementadas as políticas públicas de cunho assistencial da Universidade Regional do Cariri.

Tais políticas surgem para suprir as demandas de um serviço, no caso da URCA, a demanda educacional. A partir daí surgem as normas que vão reger para atender essas necessidades que são inerentes aos sujeitos sociais que fazem parte dessa instituição de ensino superior. Os suportes são regulamentados e visam atender as necessidades que podem ser dos mais diversos âmbitos, como moradia e transporte por exemplo, mas que têm como finalidade atender o campo educacional.

No entanto, a implementação formalizada e amparada por regulamentos e resoluções não garantem a efetivação dessas políticas, por isso é necessário buscar de que forma se deram na URCA as três etapas na construção e manutenção de uma política pública: formulação, implementação e avaliação. A URCA formulou os programas de assistência a partir de que? Como se deu essa implementação? Há avaliação das políticas efetivadas?

Ademais, unindo as ideias de Clara Nascimento (2012) e Simone Menezes (2012), entendemos a assistência estudantil como um mecanismo que visa possibilitar aos mais vulneráveis um ensino superior de qualidade, desde o ingresso até a conclusão da sua formação.

Compreende a assistência estudantil as ações de cunho assistencial que são desenvolvidas no âmbito da política de educação e orientadas para o provimento das condições necessárias à permanência dos estudantes no ensino superior. Essas ações devem ser implementadas respeitando as particularidades estudantis, e considerando o contexto educacional brasileiro. Devem estar comprometidas com a ampliação da cobertura de seus serviços, tendo como norte a universalização do acesso. (NASCIMENTO, 2012, p. 155)

Assim, tomamos a assistência estudantil não como uma extensão da assistência social, mas como um mecanismo que está para além da aplicação dos direitos sociais básicos como de habitação, alimentação e educação de qualidade, que devem ser pensados e aplicados levando em consideração principalmente a realidade e contexto do público alvo. É necessário deixar claro nessa pesquisa, que entendemos a assistência estudantil como uma política social específica na área de educação, portanto deve transcender o aparato proposto pela assistência social, pois esta deve objetivar contribuir também com o processo formativo, essa deve ser sua intencionalidade.

Desde seu surgimento, a universidade pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, num princípio de diferenciação, que lhe confere autonomia perante outras instituições sociais, e estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela. (CHAUI, 2003, p.1)

De tal modo, tomamos a Universidade como um espaço e agente de socialização, a exemplo da Universidade Regional do Cariri que assumiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2017 que “sua missão visa contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento”.¹ Assim

As políticas públicas constituem uma temática oriunda da ciência política, o estudo das políticas públicas está relacionado com a preocupação do Estado em concretizar ações que contemplem os direitos humanos, em particular os direitos sociais e consequentemente o direito a educação. (MOURA, 2014, p.10)

A Universidade como instituição e agente social que aderiu a política assistencial, assume também a responsabilidade de assegurar serviços e condições sociais para seus alunos que o estado, sozinho, não conseguiu. Não podemos ignorar o fato de que a necessidade das políticas públicas, principalmente as de cunho assistencial, surgem como resultado da desigualdade social.

Além de endossar os direitos humanos básicos, a instituição é também um espaço social de troca de conhecimentos e vivências, devendo acolher os mais diversos alunos de forma igualitária para a formação de um profissional qualificado, o que é também um dos compromissos afirmados no Projeto Político Pedagógico do Curso de História (2013), pois “pretende-se construir dispositivos que possibilitem a inserção do Curso no cenário político, social e cultural da região do Cariri, uma vez que não podemos desvincular ação acadêmica de seu papel enquanto instituição social.”²

Antes de adentrarmos na discussão da política de assistência da Universidade Regional do Cariri, é necessário nos situar na discussão a partir de uma breve contextualização de como ocorreu o processo de assistência estudantil no sistema educacional no Brasil.

¹ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA 2017 – 2021.** Crato, 2017. Disponível em: <<http://www.urca.br/novo/portal/index.php/documentos/category/2-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>> Acesso em: 30. agosto.2020.

² UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Projeto Político Pedagógico do curso de História.** Crato, 2013.

Um fenômeno interessante, referente à assistência estudantil, no Brasil, é que de algum modo, essa tem uma forte ligação às questões políticas que permeiam a realidade social do país. A primeira fase dessas políticas, no Brasil, está associada ao surgimento e a consolidação do ensino superior no país. A primeira, manifestação prática de auxílio ao estudante ocorreu durante o governo de Washington Luis, no ano de 1928. Foi a construção da Casa do Estudante Brasileiro que ficava em Paris, sendo, pois o governo brasileiro o responsável pelo repasse de verbas para sua construção e manutenção. (COSTA, 2009, p.4)

O primeiro recurso de assistência estudantil ofertado no país somente beneficiava a elite, pois se tratava da construção da Casa do Estudante Brasileiro em Paris, assim, enquanto as classes sociais mais baixas não conseguiam pagar nem mesmo os estudos no próprio país, os mais ricos enviavam seus filhos para o exterior para se formarem em cursos bem quistos na sociedade, como direito e medicina, essa elitização do ensino que se arrastou por tantos anos tornou a educação superior um local de privilégio.

Dois anos depois, em 1930, começou o processo de criação da Casa do Estudante do Brasil, localizada no Rio de Janeiro. Neste período, o país já tinha como presidente Getúlio Vargas que colaborava com a manutenção da casa com doações de materiais, alimentação e assistência médica, sendo a primeira política de assistência estudantil implementada em território nacional.

Na constituição de 1934³, artigo 157, inciso 2, a assistência é pela primeira vez literalmente destinada aos alunos mais vulneráveis quando se ordena que “parte dos mesmos fundos se aplicará em auxílios a alunos necessitados, mediante fornecimento gratuito de material escolar, bolsas de estudo, assistência alimentar, dentária e médica, e para vilegiaturas.” Por conseguinte, a União Nacional dos Estudantes (UNE), o Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foram agentes importantes para regulamentar, avançar e manter a assistência estudantil como uma política pública educacional e social.

Apesar da formalidade e existência desses órgãos e legislações, sua atuação se dá de forma mais geral, mas não podemos desconsiderar a heterogeneidade dos discentes, portanto, não sabemos em que nível tais sujeitos estão sendo assistidos e isso pode gerar uma falsa sensação de assistência.

³ BRASIL. Constituição (1934). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 16 de julho de 1934. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm acesso em 10/08/2022.

Devemos ter em vista também que os programas avaliam e se destinam aos alunos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), o que acaba por excluir a expansão do acesso à universidade devido a interiorização do conhecimento com as Instituições de Ensino Superior (IES) estaduais. Além disso, a última ação envolvendo a discussão de política de assistência no país ocorreu em 2014 com a Lei nº 13.005, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE) que vigora por dez anos, a ausência de movimentações na área deve-se também ao contexto político em que se encontra o Brasil, pois essa é uma pauta que segue o cenário político, econômico e social.

Por outro lado, não podemos deixar de reconhecer os avanços da pauta. A partir da atuação dos órgãos e legislações citados acima, bem como o surgimento de um governo popular, com os governos do presidente Luiz Inácio⁴, que tornou a assistência uma política de estado a partir do seus dois primeiros governos (2003-2011), o filho do trabalhador pode acessar ao ensino superior e encontrar mecanismos, mesmo que falhos, para permanecer e concluir sua graduação de forma mais digna, pois lhes foi dada uma perspectiva antes inexistente.

Tendo em vista a escassez de documentos no site oficial da instituição, a princípio essa pesquisa contava com dados contidos em documentos institucionais da URCA e que estariam em posse da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), dessa forma foi feito todo o protocolo para solicitação e concessão das informações, no entanto, apesar de afirmar “estamos à disposição e enviaremos todos os dados que precisar”⁵, a PROAE não forneceu os dados solicitados, enviando somente um relatório simples, que pode ser visualizado abaixo.

⁴ Natural de Pernambuco, é um político brasileiro, ex-metalúrgico e sindicalista. O mesmo foi presidente da República nos anos de 2003 a 2011 e foi eleito pela terceira vez durante a conclusão deste trabalho.

⁵ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Dados de Assistência Estudantil – PROAE**. Crato, 2022.

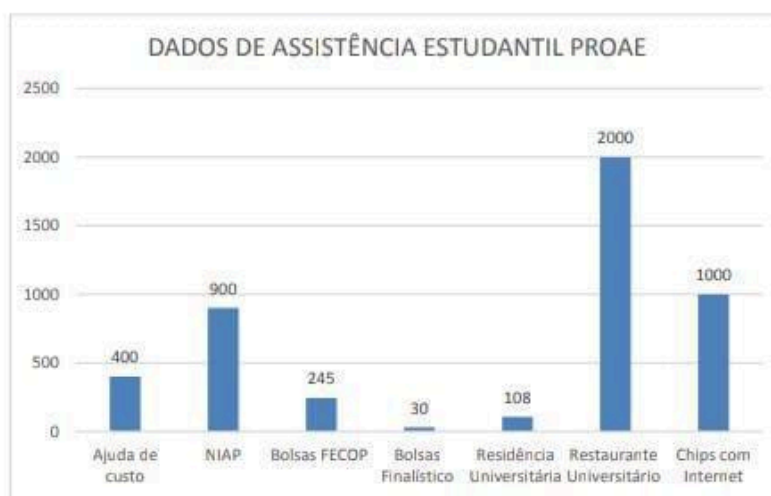
Imagem 01 – Documento fornecido pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)

Dados de Assistência Estudantil – PROAE

O gráfico abaixo refere-se às atividades de Assistência Estudantil antes e durante a pandemia realizadas pela Pró Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE.

A PROAE coordena as políticas, programas, projetos e ações de assistência aos estudantes da URCA. Tem como objetivo principal auxiliar e fornecer suporte aos alunos, garantir a sua permanência e as condições individuais para que possam atingir os objetivos dos programas e planos de ensino, pesquisa e extensão da URCA. Possui ainda, o objetivo de realizar e/ou promover momentos que contribuam para o fortalecimento do movimento estudantil, e assim, promover valores que qualificam a atuação cidadã dos discentes.

Os dados referentes ao Restaurante Universitário são de antes da pandemia, onde eram atendidos cerca de 2000 (dois mil) estudantes por dia; os dados referentes as ajudas de custo para participação em eventos acadêmicos, também são referentes à antes da pandemia, onde eram beneficiados aproximadamente de 400 (quatrocentos) estudantes por ano; o quantitativo de bolsas pelo Fundo pagador Finalístico URCA também é de antes da pandemia, onde tinha um total de 30 bolsas; os dados do NIAP são durante a pandemia onde foram feitos cerca de 1.500 (um mil e quinhentos) atendimentos individuais aos estudantes; os dados de Residência Universitária e Bolsas FECOP são atuais; foram entregues também mais de 1.000 (um mil) chips com acesso à internet para os estudantes.



FONTE: PROAE 2021

Fonte: PROAE (2022)

Até o momento da conclusão desta pesquisa, não recebemos nenhum documento referente a assistência desta instituição. Já a Pró-reitoria de Planejamento nem ao menos respondeu os e-mails e quando procurada presencialmente, foi informado que os documentos existentes sobre o assunto estariam na plataforma da universidade. Apesar da pesquisa ter iniciado em 2020, somente em 2022 após a publicação tardia no site oficial, tivemos acesso a outros documentos que tornaram a pesquisa possível.

Os documentos que tentamos acesso podem descrever como foram criadas e quais os processos envolvendo a assistência da universidade, além de permitirem evidenciar quais as mudanças importantes ocorreram em relação a temática da pesquisa. Os documentos são: o Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários – MAPP⁶ e o Relatório de Autoavaliação⁷ dos anos referentes a pesquisa, eram importantes para destacarmos as formas como as assistências se apresentam nos documentos oficiais durante o decorrer dos anos de 2018 a 2022, onde faríamos um contraponto com a realidade relatada pelos respondentes do questionário, criado no *google forms* e que consistirá em uma das nossas fontes.

Isto posto, na ausência dos documentos supracitados e de documentos mais precisos e específicos sobre a assistência da Universidade Regional do Cariri, as nossas fontes de análise documental foram constituídas a partir dos documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (2017/2021) – PDI, URCA em números (2018-2021), Relatório de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da URCA 2017- 2021, Relatório de Gestão (2018-2021), Editais e Resoluções, além dos dados obtidos pelo formulário.

Esses tipos de registros possibilitam identificar quais são os programas e projetos de assistência ofertados pela universidade, sua eficácia, as reais demandas dos estudantes e quem é o beneficiário da assistência. Identificaremos também se essas políticas foram pensadas e criadas a partir de uma consulta aos alunos que são o público alvo.

2. Criação da assistência estudantil na URCA, seus programas e suas áreas de atuação

A Universidade Regional do Cariri é uma Instituição Estadual de Educação Superior localizada no interior do estado do Ceará, seus campi estão localizados na região do Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul do Ceará, sendo nove campi distribuídos nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Iguatu, Campos Sales e Missão Velha. Sua sede central está situada na cidade de Crato, no campus Pimenta, onde funcionam a Reitoria, Residência Universitária, Restaurante Universitário, os principais setores da administração e maioria dos cursos de graduação ofertados pela Universidade, inclusive o curso de História.

⁶ Mecanismo importante para sabermos quais os projetos da Universidade e quais são relacionados a política de assistência, seus gastos e se essa é uma pauta prioritária para a instituição. “O MAPP é um importante sistema de gestão para o controle da implantação dos projetos pelos níveis superiores de decisão do Estado, possibilitando a tomada de decisões durante a execução dos mesmos, contribuindo para o alcance dos compromissos estabelecidos no plano de governo.” URCA, **Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários – MAPP**. Disponível em: < <http://www.urca.br/proplan/mapp/>>. Acesso em: 10 de nov. 2022.

⁷ Relatório que avalia o desempenho da instituição e traça novas metas, inclusive na área de assistência estudantil.

Os cursos da instituição são: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Matemática, Medicina, Física, Química, Letras, Teatro, Turismo, Pedagogia, Engenharia de Produção e os cursos tecnológicos de Tecnologia da Construção Civil Edifícios e Tecnologia e Construção Civil Topografia e Estradas. Contudo, apesar de ofertar cursos em bacharelado a maior parte são de licenciaturas, incluindo o curso de História, que é a parte que incube a essa pesquisa.

A primeira política de assistência estudantil aplicada pela Universidade Regional do Cariri foi a abolição de taxas acadêmicas pagas pelos alunos por serviços administrativos como trancamentos e rematrículas, no reitorado de Plácido Cidade Nuvens⁸ em 2007. Foi neste período, também, que os cursos das unidades descentralizadas de Iguatu, Missão Velha e Campos Sales passaram a ser gratuitos, outrossim, também se iniciaram as construções do Restaurante Universitário e da Residência Universitária. Entende-se que essas ações deram origem às outras que vieram nos reitorados subsequentes.

As políticas de assistência vigentes consistem na Residência Universitária, Restaurante Universitário, Programa de bolsas, Auxílio Creche, Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP), Núcleo de acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (NUARC) e Ajuda de custo para eventos. Dessa forma, são mecanismos que atuam nas áreas de inclusão, moradia, alimentação, saúde física e psíquica, financeira e pedagógica.

A Pró-reitora de Assuntos Estudantis-PROAE é responsável por coordenar as políticas e programas de assistência estudantil da universidade. Por esse motivo, foi a primeira Pró-reitoria a quem recorremos as fontes, a mesma se apresenta no relatório que nos foi fornecido como:

A PROAE coordena as políticas, programas, projetos e ações de assistência aos estudantes da URCA. Tem como objetivo principal auxiliar e fornecer suporte aos alunos, garantir a sua permanência e as condições individuais para que possam atingir os objetivos dos programas e planos de ensino, pesquisa e extensão da URCA. Possui ainda, o objetivo de realizar e/ou promover momentos que contribuam para o fortalecimento do movimento estudantil, e assim, promover valores que qualificam a atuação cidadã dos discentes. (PROAE, 2022)⁹

Por ser responsável por tais políticas, a mesma deveria realizar debates acerca de como as assistências estão sendo aplicadas, no entanto, o que consta no site oficial é que o último

⁸ Natural de Santana do Cariri, o professor Plácido Cidade Nuvens atuou na Universidade Regional do Cariri entre os anos 1996 a 2012, sendo os últimos quatro anos no exercício de reitor. Seu mandato deixou importantes contribuições para URCA e para a região do Cariri, entre elas estão a fundação do Museu de Paleontologia de Santana do Cariri e a oferta de um ensino mais inclusivo na URCA.

⁹ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Dados de Assistência Estudantil – PROAE**. Crato, 2022.

debate sobre a assistência estudantil da universidade, data de 2017. Além disso, o debate se restringiu principalmente à política de bolsas que segue sendo a única ferramenta a ser anualmente abordada em reunião proposta pela PROAE juntamente com os bolsistas, deixando de discutir e avaliar os outros mecanismos que são responsabilidade desta pró-reitoria, apesar da opinião e proposta dos usuários das outras assistências serem fundamentais para o avanço e fortalecimento dessas ferramentas e da instituição.

Para contribuir com a permanência, foram criados mecanismos que atendem às necessidades mais básicas dos licenciandos, como o Restaurante Universitário na área de alimentação. Esse serviço atende a toda comunidade acadêmica, alunos, professores e funcionários. Também é vinculado com a PROAE e tem como objetivo servir refeições de almoço e jantar a baixo custo.

A Residência Universitária é localizada na região que abrange a maior demanda de alunos, o campus Pimenta II, em Crato. Vinculada a PROAE a habitação é responsável por abrigar em torno de 100 alunos que atendem as exigências da avaliação socioeconômica. O edifício conta com 54 acomodações femininas e 54 masculinas. O espaço conta com sala de estudos, banheiros coletivos, sala de estar, lavanderia e cozinha coletivas.

A Ajuda de Custos ofertada pela Universidade atua no incentivo a participação e produção acadêmica, agindo como uma ferramenta pedagógica no processo formativo dos graduandos, propondo corroborar com a permanência. Atualmente, a ajuda é solicitada por meio de formulário, cabendo a PROAE julgar o valor da concessão.

A Bolsa de Assistência Estudantil é o auxílio financeiro que, em respeito às características desta IES e conforme o seu Regimento, tem como escopo amenizar os custos de permanência do estudante de cursos de graduação na URCA, combater a evasão e contribuir para o sucesso do estudante em sua graduação.¹⁰

Além dessas ferramentas no âmbito financeiro, a Universidade opera através do Programa de Bolsa Universitária - PBU que visa fomentar o ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo que fornece um auxílio financeiro. Em 2012, no reitorado de Otonite Cortez é instituído o Programa de Bolsa Universitária — PBU, através da resolução N° 006/2012 — CONSUNI. Ainda de acordo com este documento, o PBU atua também como ferramenta pedagógica e formativa ao propor que tem como “finalidade de estimular a participação em projetos, programas ou ações de ensino, pesquisa ou extensão, ou ainda, em atividades que

¹⁰ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Edital n° 002/2017- PROAE**. Crato, 2017.

ensejem aprendizagem profissional compatível com o processo de formação acadêmica do estudante, no âmbito desta IES.”¹¹

O documento estabelece, ainda, que as bolsas devem seguir as modalidades de Bolsa de Monitoria Universitária Remunerada, Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa de Extensão e Bolsa de Estágio Não Obrigatório/Extracurricular. O valor e o financiador dependem da área de cada bolsa, os valores variam entre 400 e 450¹², e são fomentadas pelo Finalístico da URCA, FUNCAP, FECOP. É necessário salientar aqui que os valores das bolsas, sejam elas extracurriculares (próprias da Universidade) ou de pesquisa e ensino (programas nacionais), estacionou e não acompanhou a situação econômica do nosso país nesses quatro anos, que toca por coincidência o recorte temporal desta pesquisa e dos quatro anos do governo Bolsonaro onde a ciência e a pesquisa eram constantemente atacadas com inúmeros cortes de bolsas, assim o valor da se mostra insuficiente para as necessidades dos licenciandos, por isso se faz necessário uma reavaliação para aumento dos valores.

A bolsa de cunho financeiro e assistencial, Auxílio Creche, para as mães discentes prevê oportunizar a conciliação entre a vida acadêmica e a maternidade. Diferente do que é ofertado na maioria das universidades que costumam construir creches para que os filhos das discentes sejam acolhidos nos horários de aula, a URCA oferta um auxílio para serem destinados aos custos com o bebê, ficando a cargo da mãe definir qual necessidade relativa a criança vai ser suprida com este valor. Tal política foi conquistada após muita luta das alunas/mães e surge como um facilitador para a permanência dessas mulheres na universidade. A inexistência de creches faz com que as estudantes-mães, muitas vezes mães solas, serem obrigadas a levarem seus filhos (as) para sala de aula, causando desconforto e até conflitos com professores e professoras.

Nos últimos anos, a sociedade tem reconhecido a importância do cuidado com a saúde mental, ainda mais no processo formativo onde os sujeitos são atravessados por tantas pressões. Assim, na área da saúde a assistência da Universidade Regional do Cariri fica a cargo do Núcleo Interdisciplinar de Apoio Pedagógico (NIAP).

O Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP) da URCA é uma estrutura de caráter permanente, de natureza interdisciplinar e institucional, ligado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP). O NIAP busca desenvolver ações psicopedagógicas e de acolhimento da demanda dos

¹¹ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Resolução Nº 006-2012-CONSUNI**. Crato, 2012.

¹² Esta pesquisa foi escrita e finalizada em 2022, assim, acrescentamos aqui que este valor foi reajustado no ano seguinte (2023) para o valor de 700 reais.

discentes da graduação e pós-graduação da Universidade visando à promoção da qualidade de vida e atividades que favoreçam o aprimoramento constante do processo ensino aprendizagem e das relações sociais na Instituição.¹³

O NIAP tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e ofertar saúde e bem-estar aos discentes, é um importante agente para a permanência estudantil, tendo em vista as questões que circundam o processo formativo e que exigem atenção, sobretudo, psicológica. O acolhimento interdisciplinar aos discentes proposto pelo NIAP é feito principalmente pelos assistentes sociais e psicólogos.

Na educação superior, sem prejuízo de outras ações, o atendimento aos estudantes surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas efetivar-se-á mediante a oferta de ensino bilíngue e de assistência estudantil, assim como de estímulo à pesquisa e desenvolvimento de programas especiais. (LDB, 1996)

Foi incluída na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 a Lei nº 14.191, de 2021 que prevê respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. Foi, também, através desta mesma lei que as questões referentes ao tratamento desse público no ensino superior foram incluídas. No entanto, sabemos do abismo existente entre as leis e as práticas no nosso país, dessa forma, cabe a pesquisas da área de inclusão identificar se realmente as ações das instituições, inclusive a da Universidade Regional do Cariri, nesse âmbito estão sendo efetivas.

Em março de 2016, foi inaugurado o Núcleo de Acessibilidade da URCA (NUARC), que tem suas pesquisas desenvolvidas com temática da acessibilidade e políticas inclusiva e de permanência, ligado às ações da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD/URCA. O núcleo de Acessibilidade da URCA (NUARC) surgiu da necessidade de criar um espaço institucional para atendimento especializado em uma Universidade Pública. Emergiu da percepção do cenário de graduandos com deficiência que, com sérias dificuldades, estão chegando ao ensino superior. Seu objetivo é viabilizar ações que promovam o acesso e a permanência de pessoas com deficiência¹⁴.

Tendo em vista que pessoas com deficiência demandam ações específicas no ensino superior, quando falamos em inclusão, nos referimos não só às deficiências físicas, mas também a ações que vão além do âmbito arquitetônico do espaço. Não podemos limitar o

¹³ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Relatório de desempenho de gestão - exercício de 2019**. Crato, 2020.

¹⁴ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Proposta de Políticas Afirmativas da URCA (Implantação do Sistema de Cotas da URCA)**. Crato, 2017.

acesso apenas a parte estrutural, são necessárias políticas que atendam principalmente as deficiências relacionadas a aprendizagem. Nesse sentido

O objetivo geral deste núcleo é viabilizar ações que promovam o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na universidade. Enquanto objetivos específicos destacamos: Promover cursos e eventos de informação e sensibilização para a comunidade acadêmica; Dar suporte aos professores para adoção de práticas docentes inclusivas; Capacitar o corpo técnico-administrativo para atendimento a pessoas com deficiência; Desenvolver ações de incentivo à pesquisa e extensão, tendo o conceito de inclusão como norteador do estudo bem como, no desenvolvimento de projetos; Acompanhar o atendimento das necessidades dos alunos com deficiência e dificuldades de aprendizagem.¹⁵

É importante também essa atuação do NUARC no que se refere a preparação do corpo docente e comunidade acadêmica, pois é preciso que os mesmos estejam aptos a tratar e formar corretamente e de forma inclusiva essas pessoas. É dever do estado garantir além de uma formação igualitária e de qualidade, o acesso, permanência e saída destes licenciandos. Esses devem ser integrados a instituição e ao convívio social.

Realizam trabalhos relacionados ao acompanhamento de ações institucionais e pesquisa sobre acessibilidade no vestibular da URCA; produção de materiais no Sistema de Leitura e Escrita Braille; pesquisa sobre matemática e educação inclusiva; materiais para o ensino de ciências, com o auxílio de alunos bolsistas.¹⁶

A preparação da comunidade acadêmica é ainda mais importante pois são futuros professores que precisam saber como lidar com a presença desse público em sala de aula e na vida, são sujeitos sociais em formação docente e devem estar capacitados para essa realidade.

3. Aplicação das políticas de assistência e divulgação dos programas

A PROAE é a responsável por coordenar as ações de assistência da URCA. As bolsas do PBU são vinculadas também a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD. Dessa forma, apresentaremos aqui como ocorre o processo de aplicação dessas políticas assistenciais.

¹⁵ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA 2017 – 2021.** Crato, 2017. Disponível em: <<http://www.urca.br/novo/portal/index.php/documentos/category/2-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>> Acesso em: 30. agosto.2020.

¹⁶ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Relatório de desempenho de gestão - exercício de 2018 Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA.** Crato, 2018. Disponível em: <<http://www.urca.br/proplan/wp-content/uploads/sites/33/2022/01/relatorio-desempenho-gestao-2018-urca-1.pdf>>. Acesso em 30 de nov. 2022.

Os campi Crajubar, São Miguel, Centro de Artes, Iguatu e Pimenta são atendidos com o Restaurante Universitário (RU). O RU que atende ao curso em questão nesta pesquisa, é o do campus Pimenta em Crato, funcionando durante toda a semana com refeições ao custo de 0,80 centavos para cada estudante. Também é vinculado com a PROAE e tem como objetivo servir refeições a baixos custos, otimizando dinheiro e tempo para os que utilizam, o RU serve por dia mais de 1500 refeições, contando almoço e jantar. O horário de atendimento é de 10:30 as 13:30 e o jantar de 17:30 as 20:30 horas, o valor das refeições variam, estudantes pagam 0,80 centavos, funcionários 1,30 e professores 2,50, alunos do mestrado e doutorado pagam 3,00 e visitantes 10 reais.

A Residência Universitária localizada no Campus Pimenta acolhe 108 estudantes, 54 mulheres na parte superior do edifício e 54 homens no térreo, de baixa renda do estado do Ceará ou de outros, desde que seja estudante regularmente matriculado e com efetiva frequência. A seleção ocorre através de edital, no qual os critérios serão abordados posteriormente neste trabalho. A forma como a divisão dos quartos é feita, por gênero, pode vir a ser conflitante no momento de acolher a comunidade LGBTQIAPN+, nesse estudo não foi possível se deter a aplicação desta política a esse público. Não obstante, é uma política essencial para a permanência dos licenciandos, tendo em vista a localização que recebe inúmeros alunos dos estados circunvizinhos.

A política de concessão de bolsas do PBU que compreendem sete áreas, já supracitadas, que funcionam com valores pagos pelas agências oficiais de fomento à pesquisa como CNPq, FUNCAP E FECOP, com carga horária de 20 horas semanais como condição do cumprimento de obrigações institucionais para receber a bolsa.

Foi criado o Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP). Suas ações foram iniciadas em abril/2019, com equipe mínima de apoio por meio de profissionais bolsistas na área de psicologia e serviço social, bem como, docentes dos cursos de graduação da universidade, além da parceria com a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) que vem desenvolvendo ações de atendimentos individuais a estudantes dos diferentes cursos e por meio de parceria encaminhado para acompanhamento médico quando necessário na: Rede de Saúde do Município do Crato e demais municípios do Cariri conforme a demanda estudantil, local de residência dos discentes e articulação da PROAE/URCA com a rede de atenção a saúde; Realização de atividades em grupo relacionado a motivação, ansiedade, prevenção do suicídio, organização do tempo entre outros; Parceria com o Núcleo de Apoio ao Servidor (NIAS) com ações de cuidado aos estudantes por meio de terapias integrativas e complementares (massagem terapêutica, auriculoterapia, terapias florais).¹⁷

¹⁷ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Relatório de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da URCA 2017- 2021.** Crato, 2021. Disponível em:

O NIAP, de acordo com o Relatório de Autoavaliação do PDI “conta com cinco (05) bolsistas de apoio tecnológico, sendo três psicólogos e duas assistentes sociais que no primeiro momento realizaram um diagnóstico situacional das condições de saúde e qualidade de vida de nossos estudantes.”¹⁸ Apesar de ter iniciado o atendimento em 2019, uma política recente, o NIAP ganhou ainda mais visibilidade dentro da universidade depois da crise sanitária causada pelo Covid-19, já que os alunos foram fortemente afetados neste período de isolamento social que acarretou abalos no âmbito social, financeiro, pedagógico, psicológico e da saúde. Assim, durante a pandemia, os alunos solicitaram atendimento via e-mail e então era realizado o agendamento para um dos profissionais, e o acolhimento ocorria de forma virtual.

A aplicação da política de moradia se dá com o preenchimento de vagas através da seleção, que consiste em três etapas: análise documental, classificação pela Renda Individual Familiar (RIF) e, por fim, com a entrevista. Estabelecidos através da Resolução 005-2013-CONSUNI que regulamenta o funcionamento interno da habitação que tem como finalidade “amparar, atendidos os critérios de administrabilidade, a permanência de estudantes de baixa renda familiar, matriculados nos cursos de graduação ou nos programas de pós-graduação stricto sensu ofertados pela URCA”.

O primeiro documento disponível no site oficial que registra o Auxílio Creche, a política de assistência estudantil voltada para mães discentes encontra-se no edital 003/2016 em que o auxílio é apresentado como:

O auxílio-creche tem por objetivo subsidiar os estudantes na contratação de serviços de creches para seus filhos, ajudando na manutenção das atividades acadêmicas do graduando, contribuindo para reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada com ênfase aos estudantes em condição de maior vulnerabilidade socioeconômica.

a) Será concedido Auxílio Creche aos estudantes matriculados em curso de graduação presencial da URCA e que detenha a guarda do filho na faixa etária de 00 a 04 anos;

b) Um único auxílio será concedido por família;¹⁹

<http://www.urca.br/proplan/wp-content/uploads/sites/33/2022/02/Avalia%C3%A7%C3%A3o-do-PDI-2017-2021-1.pdf>. Acesso em 10 de out. 2022.

¹⁸ *Ibidem*, p. 117.

¹⁹ UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Edital nº 003/2016- PROAE (Bolsas de Assistência Estudantil – Auxílios)**. Crato, 2016. Disponível em: <http://www.urca.br/portal2/wp-content/uploads/docs/pdf/PROAE/Edital-n03-2016-PROAE-Bolsas-Assistencia-Estudantil_Auxilios/Edital-n03-2016-PROAE-Bolsas-Assistencia-Estudantil-Auxilios-Diversos.pdf>. Acesso em: 15 de jan. 2020.

O retorno desta política só acontecerá com a Chamada Pública nº 002/2022, ou seja, tendo em vista que a seleção de 2016 tinha vigência de dez meses, passaram-se cinco anos sem a universidade ofertar uma política já efetivada, ao menos é o que se pode afirmar na ausência dos documentos e realização de consultas públicas. Em 2022, o auxílio retorna com 35 vagas para a mães de todos os campis para subsidiar as despesas com crianças entre 4 meses, 3 anos e 11 meses ou com deficiências, mas com as seguintes exigências: ter filho (s) sob sua guarda; apresentar certidão de nascimento ou Registro Geral (RG) do (s) filho (s) com idade entre 4 meses e 3 anos e 11 meses de idade; ou ter filho (s) com deficiência, comprovada por laudo médico.

Durante a pandemia, a URCA executou uma promoção do Governo do Ceará por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitece) para assistir digitalmente os seus alunos mais vulneráveis socioeconomicamente, pois os mesmos não tinham acesso à internet em casa. Dessa forma, foram fornecidos mais de dois mil chips telefônicos para dar acesso as aulas remotas, a ação atendeu alunos de todos os campis. No entanto, os chips só começaram a ser distribuídos a partir de março de 2021, após um ano de isolamento social. O recebimento dos chips também se deu de forma problemática, tendo em vista que devido à alta taxa de transmissão de coronavírus, os alunos foram para suas casas, maioria em outras cidades e os transportes coletivos ainda não circulavam.

Outro aspecto importante a ser abordado neste tópico é a divulgação das políticas de assistência da Universidade Regional do Cariri. Tendo em vista que a transmissão de informação é de extrema importância para que os alunos possam usufruir de seus direitos, e isso só é possível quando se sabe da sua existência. Durante a realização deste trabalho, foi possível identificar a ausência de uma área no site oficial destinada especificamente a informações sobre a existência, quais são, como funcionam e quais os critérios para a concessão de tais assistências.

Quanto a dificuldade de informação, podemos afirmar que a universidade reconhece o problema ao colocar como uma das ações do PDI criar informativos entre os campis da URCA. Meta parcialmente alcançada e que não se revela como uma das prioridades da instituição, mas que se revela também na insatisfação dos alunos que ao adentrarem na universidade, ainda perdidos no novo ambiente, desconhecem seu funcionamento e os recursos que podem ser utilizados para possibilitar sua permanência.

Assim sendo, as políticas são aplicadas pelas pró-reitorias, financiadas pela Fundação Universidade Regional do Cariri e suas parcerias. As informações acerca de tais políticas são divulgadas pelo site oficial da universidade e nos murais informativos da IES.

Considerações finais

Objetivando situar a assistência estudantil no contexto da formação inicial de licenciandos de história e entendendo que política de assistência estudantil tem como principal objetivo tornar o ensino mais inclusivo e equânime, a partir da análise material e subjetiva da permanência dos licenciandos pudemos perceber que o sistema assistencial da Universidade Regional do Cariri opera em sua maioria, para suprir as necessidades primordiais, como alimentação, moradia e apoio financeiro.

A principal dificuldade enfrentada para a construção dessa pesquisa foi a escassez de material científico acerca do assunto. Apesar de sua importância, ainda é um tema pouco pesquisado. Além disso, houve o contato tardio com as nossas fontes, assim devo salientar ainda que não apresentamos dados institucionais referentes ao ano de 2022, pois não nos foram fornecidos e nem disponibilizados através do site. Ademais, o único registro encontrado da formulação das políticas desta instituição, foi a de Implantação do Sistema de Cotas da URCA, não podendo afirmar aqui sob quais óticas a política de assistência foi construída e se houve a participação dos alunos. Por fim, destacamos que esse trabalho é a parte inicial de uma pesquisa muito mais complexa e robusta.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF [1996]. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 ago. 2021.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista brasileira de educação**, n. 24, p. 5-15, 2003.

COSTA, Simone Gomes. **A permanência na educação superior no Brasil: uma análise das políticas de assistência estudantil.** 2009.

MENEZES, Simone Cazarin de. **Assistência Estudantil na Educação Superior Pública: o programa de bolsas implementado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.** 147 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Departamento de Serviço Social, pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20038/20038_1.PDF>. Acesso em: 27 de abr. 2021.

MOURA, Daiana Malheiros de. Políticas públicas educacionais PROUNI e FIES: democratização do acesso ao ensino superior. **Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea**, n. 11, 2014.

NASCIMENTO, Clara Martins do; ANDIFES. Elementos conceituais para pensar a política de assistência estudantil na atualidade. **FONAPRACE-Revista Comemorativa**, v. 25, p.147-157, 2012.

PRYJMA, M. F.; WINKELER, M. S. B. Da formação inicial ao desenvolvimento profissional docente: análises e reflexões sobre os processos formativos. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 6, n. 11, p. 23-34, 31 dez. 2014.

RUA, María das Graças. **Análise de políticas públicas: conceitos básicos**. Manuscrito, elaborado para el **Programa de Apoyo a la Gerencia Social en Brasil**. Banco Interamericano de Desarrollo: INDES, 1997.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Dados de Assistência Estudantil – PROAE**. Crato, 2022.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Edital nº 002/2017- PROAE**. Crato, 2017.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Edital nº 003/2016- PROAE (Bolsas de Assistência Estudantil – Auxílios)**. Crato, 2016. Disponível em: <<http://www.urca.br/portal2/wp-content/uploads/docs/pdf/PROAE/Edital-n03-2016-PROAE-Bolsas-Assistencia-Estudantil-Auxilios/Edital-n03-2016-PROAE-Bolsas-Assistencia-Estudantil-Auxilios-Diversos.pdf>>. Acesso em: 15 de jan. 2020.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA 2017 – 2021**. Crato, 2017. Disponível em: <<http://www.urca.br/novo/portal/index.php/documentos/category/2-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi> > Acesso em: 30. agosto.2020.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Projeto Político Pedagógico do curso de História**. Crato, 2013.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Proposta de Políticas Afirmativas da URCA (Implantação do Sistema de Cotas da URCA)**. Crato, 2017.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Relatório de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da URCA 2017- 2021**. Crato, 2021. Disponível em: <http://www.urca.br/proplan/wpcontent/uploads/sites/33/2022/02/Avalia%C3%A7%C3%A3o-do-PDI-2017-2021-1.pdf>. Acesso em 10 de out. 2022.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Relatório de desempenho de gestão - exercício de 2019**. Crato, 2020.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Relatório de desempenho de gestão - exercício de 2018** Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA. Crato, 2018.

Disponível em:

<<http://www.urca.br/proplan/wp-content/uploads/sites/33/2022/01/relatorio-desempenho-gest-ao-2018-urca-1.pdf>>. Acesso em 30 de nov. 2022.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Resolução N° 006-2012-CONSUNI**. Crato, 2012.